

Turismo Expectativa que renegociação de dívidas e aumento de capital favoreçam retomada de operações

Caixa acumulado amortece crise para CVC

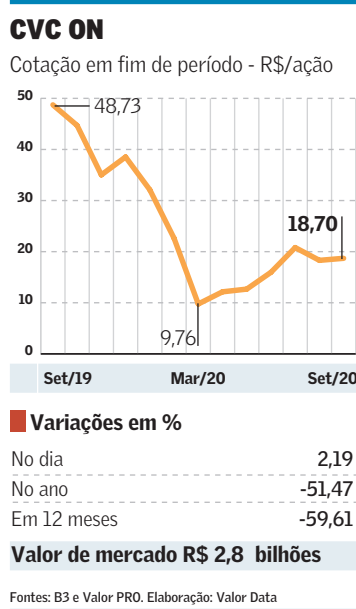
Raquel Brandão
De São Paulo

Maior companhia de turismo do país, a CVC Corp. quer que a renegociação de dívidas e o aumento de capital de até R\$ 700 milhões ajudem a financiar a retomada das operações conforme a pandemia da covid-19 comece a ficar para trás. Ainda assim, a empresa vê os R\$ 950 milhões de caixas e equivalentes até 30 de junho como um colchão de segurança para passar pelo momento mais difícil. “Acumulamos caixa, porque as viagens não aconteceram. Poderíamos viver mais de um ano sem vender nada”, diz o diretor financeiro Maurício Montilha.

Da primeira parcela do aumento de capital, por meio de subscrição de ações, a empresa conseguiu levantar R\$ 295,1 milhões. Outros R\$ 400 milhões da CVC espera captar entre dezembro e o fim de janeiro. O mercado, no entanto, estimava que a captação seria de R\$ 1 bilhão.

A companhia também planeja alinhar os compromissos financeiros de suas debêntures à nova realidade pós-pandemia, em que o Ebitda (sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) vai ser menor. “Tem R\$ 600 milhões de vencimentos em novembro que queremos repactuar ou criar nova dívida com vencimento futuro, seja com debenturistas atuais ou outros investidores.”

A empresa viu seu endividamento crescer com a compra da Almundo em novembro, mas destacou que em junho já conse-



guiu rolar o vencimento de uma dívida de R\$ 300 milhões para daqui a dois anos. Por isso, o diretor reiterou que a dívida da empresa é “totalmente gerenciável”.

Mas a volta da receita aos patamares de 2019 — quando faturou R\$ 1,71 bilhão, 11,6% a mais que um ano antes — só deve ocorrer em 2022 e algum crescimento deve ser visto em 2023. É o que diz acreditar o presidente da CVC, Leonel Andrade, que destaca como atual desafio a saída do setor de turismo do momento de promoções. “Estamos operando com níveis de 30% do faturamento do ano passado, mas os tiques estão 40% menores.” Mas, segundo ele, as margens não foram tão pressionadas, já que tarifas de hotéis e passagens aéreas ficaram mais baratas com a crise.

A companhia só divulgou ontem o balanço auditado de 2019.

O atraso foi atribuído à identificação de erros contábeis de R\$ 362 milhões. No total do ano passado, a CVC registrou prejuízo líquido de R\$ 1,8 milhão. A receita cresceu, mas as despesas operacionais também, entre elas os R\$ 128,2 milhões relacionados à Avianca, cujas operações no Brasil foram encerradas.

“Mantemos uma visão conservadora, mas estamos confiantes na retomada”. Andrade destaca que a empresa segue “100% operacional” e se beneficia da infraestrutura física e das parcerias em todo o país para aproveitar a recuperação já observada no mercado doméstico de lazer.

“Chegou a hora do brasileiro conhecer o Brasil. No Nordeste, não terá hotel para todo mundo no fim do ano, período em que acredito que já alcançaremos 70% do faturamento observado um ano antes”, diz Andrade.

Já o mercado corporativo e o internacional ainda devem ter recuperação bastante lenta. “Mercado internacional não tem grande perspectiva neste ano e depende de uma solução como a vacina. Retomada só em 2022.”

Previstos para o fim deste mês, os balanços dos primeiros trimestres devem mostrar efeitos da crise. Embora tenha adotado iniciativas para mitigar os riscos de inadimplência, como valores maiores de entrada nos pacotes, a empresa estima um impacto de R\$ 72 milhões. Até 30 de junho ela também registrava R\$ 96 milhões em cancelamentos, R\$ 13 milhões em despesas não recuperáveis e R\$ 3 milhões em custos e repatriação de clientes.

**Leonel Andrade: operação com 30% do faturamento do ano passado**

Na rede Windsor, o 2019 volta em 2022

Cynthia Malta
De São Paulo

A rede Windsor, com 14 hotéis no Rio e dois em Brasília, fechou o mês de agosto com taxa de ocupação de 28% e preço médio da diária 18% abaixo do cobrado há um ano. O quadro ainda é delicado, mas mostra melhora em relação a abril, quando a ocupação chegou a 14%.

O empresário José Oureiro, dono de 60% da rede, diz que os indicadores vêm melhorando, mas devagar. “Vamos ver a recuperação, lentamente, ao longo deste ano e continuando em 2021. Acho que devemos voltar aos níveis de 2019 em 2022”, disse ele ao Valor. No ano passado, a rede registrou ocupação média de 61% e a diária, também média, foi de R\$ 381.

O impacto inicial da pandemia nos negócios levou Oureiro a fechar as portas, temporariamente, de quatro hotéis — um deles deverá ser reaberto neste mês de setembro. O número de empregados colheu de 3,3 mil, no fim do ano passado, para cerca de 2 mil. Desse total, um grupo de 200 a 250 estão com o contrato de trabalho temporariamente suspenso.

O que manteve a estrutura da rede Windsor funcionando nos últimos meses foram turistas de negócios, em especial profissionais que trabalham em plataformas de petróleo e em mineração. Antes de sair ao trabalho, esses hóspedes faziam uma quarentena de 14 dias e ao voltar, mais 14 dias.

O turista de lazer típico, que chegava ao Rio de avião, está dando lugar àquela que vive ao redor da cidade, a uma distância, no máximo, de 500 km. Nas últimas semanas, Oureiro tem notado que seus hotéis têm atraído casais e famílias que chegam de carro e querem uns dias de sossego, longe da rotina de suas casas. As piscinas estão sendo reabertas, mas o hóspede precisa marcar hora, para evitar aglomerações.

Na parte administrativa, Oureiro reorganizou os espaços de trabalho. Aproveitou as áreas destinadas a eventos, vazias, para redistribuir os funcionários, em mesas mais espaçadas umas das outras.

O plano de estrear em São Paulo, com um hotel para atender o mercado corporativo, ficou para mais adiante.

Turista pode fazer ‘viagem de vingança’ no feriado

Juliana Schincariol e Alessandra Saraiva
Do Rio

O feriado de 7 de setembro poderá ser o pontapé de retomada do turismo no Brasil, com maior força das viagens regionais. No momento, o setor tem observado visitantes locais nos pontos turísticos, enquanto a presença nos hotéis ainda é tímida. E os operadores hoteleiros e outros representantes do setor dizem estar preparados para um eventual abre-e-fecha, a exemplo do que ocorreu em Foz do Iguaçu (PR).

O dia da Independência é um dos principais feriados do Brasil. Para o turismo, é importante que caia em dia que possa ser emendado com o fim de semana. Neste ano, além de ser em uma segunda-feira, tem sido especialmente esperado pela indústria e pelos viajantes, que veem uma chance de flexibilizar a quarentena com a melhora dos casos de covid-19.

Um levantamento da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), referente a ju-

lio, mostrou que naquele mês 78% das associadas fizeram algum tipo de vendas. A maior parte se concentra em embarques para o primeiro semestre de 2021. Mas os números vêm apresentando crescimento mês a mês e 33% das operadoras disseram ter comercializado viagens para setembro.

A exemplo do que ocorreu em países como a China, o setor tem chamado esse tipo de passeio de “revenge travel”, algo como uma “viagem de vingança”, em tradução literal. De carro, as famílias vão para algum destino dentro do Brasil, seja em casa alugada ou hotéis com condições sanitárias adequadas. Segundo Orlando Souza, presidente do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (Fohb), as famílias estão cansadas de ficar dentro de casa devido à pandemia, e estão usando qualquer oportunidade para uma “escapada”. “Esse turismo familiar, de lazer regional, existe sim no momento”, afirmou.

“O feriado será o pontapé da recuperação. Alguns hotéis estão no limite. Se pudéssemos abrir para mais vendas, a ocupação seria

maior”, disse o presidente da GJP Hotels & Resorts, Fábio Godinho. A empresa tem nove hotéis em todo o Brasil, em localidades como Gramado, Foz do Iguaçu, Rio de Janeiro, Porto de Galinhas e Natal. Seis deles estarão abertos no feriado.

Até o fim do ano, a retomada será “lenta e gradual”, segundo o presidente do Grupo Cataratas, Pablo Morbis. “Entendemos que o 7 de setembro pode ser efetivamente o início do turismo inter-regional nacional. O primeiro momento após a reabertura tem sido muito focado em moradores locais”, afirmou. Além de Fernando de Noronha (PE) e Cataratas do Iguaçu (PR), a empresa também é responsável pela Paineiras Corcovado, empresa que faz a gestão do transporte nas vans oficiais do Parque Nacional da Tijuca até o monumento Cristo Redentor, no Rio.

Com três operações no Brasil, a rede francesa Club Med reabriu dois deles em agosto, em São Paulo e no Rio. A unidade da Bahia, que recebeu investimentos de R\$ 55 milhões para uma reforma durante a pandemia, está prevista para

voltar em 10 de setembro.

“Na Europa, as vendas começaram a acontecer quando a pandemia caiu. Aqui, a pandemia está estabilizada, mas caindo em alguns Estados”, disse o presidente do Club Med para a América do Sul, Janyck Daudet. Segundo o executivo, os resorts reabertos na França e na Ásia não voltaram a fechar. Para o feriado, os dois hotéis no Brasil abertos tinham 90% de ocupação — dentro da capacidade disponível, de 50% do total.

No Rio, o hotel de luxo Vila Santa Teresa recebia basicamente europeus, mas os brasileiros estão ocupando esse espaço, segundo a sócia, Eva Monteiro. Das sete suítes disponíveis, seis estão funcionando desde o fim de julho. Segundo Eva, começa a haver demanda também para pequenos casamentos, de até 20 pessoas — a capacidade do local é de até 350. “Para outubro, temos poucas vagas para as seis suítes abertas. Começamos a ver uma realidade que não tínhamos. As pessoas querem começar a se movimentar”, disse Eva.

A despeito dos sinais positivos e

do clima de otimismo, Souza, do Fohb, ainda vê o setor hoteleiro em uma parte “bem profunda” do fundo do poço. Um levantamento da entidade com mais de 500 hotéis mostrou que a taxa de ocupação em julho foi de 18,26%, queda anual de quase 70%. A receita por apartamento disponível caiu 74,8%, na mesma base de comparação. Em todo o Brasil, os hotéis abertos não trabalham com a capacidade total e operam de acordo com a determinação dos governos estaduais ou municipais.

O turismo foi o segmento mais afetado desde o início da crise. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima perdas acumuladas de R\$ 153,8 bilhões desde a segunda quinzena de março. “O que ocorre no setor de turismo, mais que a oferta prejudicada, é a falta de demanda. E a falta de demanda envolve mudança de hábito do consumidor. As pessoas estão traumatizadas com a covid-19 e pensam duas vezes [antes de viajar]”, disse o economista da CNC, Fábio Bentes.

Movimento falimentar

Falências Requeridas

Requerido: **Moura e Bicalho Participações Sociedades Ltda.** - CNPJ: 21.704.453/0001-79 - Endereço: Av. Bernardo Monteiro, 407, Bairro Floresta - Requerente: Rafael Boaretto Hoeschele e Outros - Vara/Comarca: 2ª Vara Empresarial de Belo Horizonte/MG

Requerido: **Om Carioca Comércio de Artigos do Vestuário e Presentes Eireli, Nome Fantasia Pícticas Moda Criativa** - CNPJ: 25.256.161/0001-71 - Endereço: Av. Vicente de Carvalho, 909, Loja 201, Ed. 63, Bairro Vicente de Carvalho - Requerente: Om Carioca Comércio de Artigos do Vestuário e Presentes Eireli - Vara/Comarca: 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro/RJ

Requerido: **Soma Comunicação Visual Eireli** - CNPJ: 07.793.836/0001-30 - Endereço: Rua Angelino Francisco Gianasi, 98, Sala 18, Bairro Santana - Requerente: Galpão Comércio de Tintas Ltda. - Vara/Comarca: 3ª Vara de Ribeirão Preto/SP

Requerido: **Têxtil Baretta Rossi Ltda.** - CNPJ: 52.657.608/0001-97 - Endereço: Rua Humberto Matarazzo, 2443, Distrito Industrial - Requerente: New Trade Fomento Mercantil Ltda. - Vara/Comarca: 3ª Vara de Santa Bárbara Oeste/SP

Falências Decretadas

Empresa: **Aurora Mor Empreendimento Imobiliário Spe Ltda.** - CNPJ: 24.769.438/0001-05 - Endereço: Rua Humberto de Campos, 35, Bairro Trindade - Administrador Judicial: O Próprio Administrador Judicial da Recuperação Judicial Rescindida, Dr. Agenor de Lima Bento - Vara/Comarca: Vara de Recuperações Judiciais e Falências de Florianópolis/SC - Observação: Recuperação Judicial concluída em Falência.

Empresa: **Egus Consult Planejamento e Projetos Ltda.** - CNPJ: 05.769.277/0001-05 - Endereço: Rua Apucarana, 513, Bairro do Tatuapé - Administrador Judicial: Sr. Júlio César Albano Brignoli - Vara/Co-

marca: 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP

Empresa: **Eurocamp Veículos Ltda.** - CNPJ: 04.084.189/0001-07 - Endereço: Av. Mirandópolis, 400 Ou Rua Martinópolis, 364, Bairro Vila Pompeia - Administrador Judicial: Brasil Trustee Assessoria e Consultoria Ltda. - Vara/Comarca: 6ª Vara de Campinas/SP

Empresa: **Max Ferros, Aços e Acessórios Eireli** - CNPJ: 02.900.072/0001-10 - Endereço: Rua José Máximo Pinheiro de Lima, 393, Bairro Jardim Ipê - Administrador Judicial: V Faccio Administrações, Representada Pelo Sr. Valdor Faccio - Vara/Comarca: 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP

Empresa: **Mlo Construções e Incorporações Eireli** - CNPJ: 95.841.300/0001-00 - Endereço: Rua Humberto de Campos, 35, Bairro Trindade - Administrador Judicial: O Próprio Administrador Judicial da Recuperação Judicial Rescindida, Dr. Agenor de Lima Bento - Vara/Comarca: Vara de Recuperações Judiciais e Falências de Florianópolis/SC - Observação: Recuperação Judicial concluída em Falência.

Empresa: **North Village Empreendimento Imobiliário Spe Ltda.** - CNPJ: 24.769.435/0001-63 - Endereço: Rua Humberto de Campos, 35, Bairro Trindade - Administrador Judicial: O Próprio Administrador Judicial da Recuperação Judicial Rescindida, Dr. Agenor de Lima Bento - Vara/Comarca: Vara de Recuperações Judiciais e Falências de Florianópolis/SC - Observação: Recuperação Judicial concluída em Falência.

Requerido: **Confeções Bielzinho Baby Ltda. Epp** - CNPJ: 06.196.663/0001-00 - Endereço: Praça Costa Leão, 118, Vila Nova Manchester - Requerente: Nicoletti Indústria Têxtil S/A - Vara/Comarca: 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Desistência homologada.

Requerido: **DJI Hortifrutigranjeiros Ltda. ME** -

Endereço: Não Consta - Requerente: Perboni & Perboni Ltda. - Vara/Comarca: 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Petição inicial indeferida.

Requerido: **Esser Tokio Empreendimentos Imobiliários Ltda.** - CNPJ: 11.210.691/0001-74 - Endereço: Rua Haddock Lobo, 1307, 14º Andar, Bairro Cerqueira César - Requerente: Danielle Naccache Lira - Vara/Comarca: 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Petição inicial indeferida.

Requerido: **Moinhos Supremo Nutrição Animal Ltda.** - CNPJ: 11.443.373/0001-53 - Requerente: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios da Indústria Exodis 1 - Vara/Comarca: 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Face à falta de pressupostos processuais.

Requerido: **Norpal Comercial e Construtora Ltda.** - CNPJ: 50.976.729/0001-76 - Endereço: Rua Laiá, 150, Cjto. 72, Bairro Itaim Bibi - Requerente: Proa Fomento Mercantil Ltda. - Vara/Comarca: 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes.

Requerido: **Ortel Alimentação e Serviços Ltda.** - CNPJ: 43.110.287/0001-15 - Endereço: Rua Dr. Hoem de Mello, 908, Bairro Das Perdizes - Requerente: Sistemas de Serviços R B Quality Comércio Ltda. - Vara/Comarca: 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Petição inicial indeferida.

Requerido: **Vida Alimentos Ltda.** - CNPJ: 02.399.654/0001-65 - Requerente: Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S/A - Vara/Comarca: 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes.

Requerido: **Vitaderm Farmácia de Manipulação Ltda.** - CNPJ: 53.365.359/0001-29 - Endereço: Rua Luiz Gatti, 261, Bairro da Água Branca - Requerente: Cláudia Moreira Rafael Fernandes - Vara/Comarca: 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo/SP - Observação: Desistência homologada.

Recuperação Judicial Requerida

Empresa: **Botafogo 31 Utilidades de Lazer Eireli** - CNPJ: 05.292.235/0001-18 - Endereço: Rua Teixeira de Souza, S/nº, Quadra 19, Lote 23, Chácara Rio Petrópolis, Duque de Caxias - Vara/Comarca: Vara Única de Paracambi/RJ

Recuperação Judicial Deferida

Empresa: **Passarela Modas Ltda.** - CNPJ: 45.512.555/0001-50 - Endereço: Rua do Rosário, 357/381, Centro - Administrador Judicial: Dra. Amanda Hernandez Cesar de Moura - Vara/Comarca: 4ª Vara de Juiz de Fora/Minas

Hoje, excepcionalmente, deixamos de publicar a Agenda tributária.

Curta

Impasse sobre TikTok

As negociações pelas operações do TikTok nos EUA ganharam um complicador, que envolve a dúvida sobre se os principais algoritmos do aplicativo serão incluídos em uma venda, segundo pessoas familiarizadas com as conversas. Os algorit-

mos, que determinam os vídeos mostrados aos usuários e são o ingrediente principal do TikTok, eram considerados parte das negociações até sexta-feira, quando o governo da China emitiu novas restrições para a exportação de tecnologia, informou a Dow Jones Newswires.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE
AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nº 03/2020 - CGPLI

O FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE, com sede no Setor Bancário Sul – Quadra 02, Bloco F – Edifício FNDE, Brasília/DF, CNPJ sob nº 00.378.257/0001-81, torna público que realizará Audiência Pública para levantamento de subsídios para a definição de especificações técnicas do edital complementar referente ao objeto 4, no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD 2021, para aquisição de recursos digitais destinados aos estudantes e professores do ensino médio das escolas da educação básica pública, das redes federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal. A abertura da sessão pública está marcada para o dia **17/09/2020, às 15h**, com encerramento às 17h, será realizada exclusivamente online por meio de plataforma digital cuja orientação de acesso será disponibilizada no aviso integral da audiência pública no portal do FNDE: www.fnde.gov.br.

ANA CAROLINA SOUZA LUTNER
Coordenadora de Habilitação e Registro
COHER/CGPLI/DIRAE/FNDE